
ATITUDES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS FRENTE AO ENADE: ASSOCIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO ACADÊMICA E DO DESEMPENHO NO PAD

ATTITUDES OF UNIVERSITY STUDENTS IN ENADE: ASSOCIATION OF ACADEMIC MOTIVATION AND PERFORMANCE IN PAD

Taís Dias da Rocha¹
Fernanda Luzia Lopes²

RESUMO

O construto atitudes está fortemente relacionado ao conhecimento, ao sentimento e ao comportamento do indivíduo frente a determinada situação e/ou objeto, conhecer as atitudes de um sujeito e as variáveis suscetíveis ao contexto acadêmico pode auxiliar na compreensão das ações perante o objeto. O objetivo deste estudo foi verificar a associação da motivação acadêmica e das atitudes dos estudantes frente ao Enade com o desempenho nas provas do PAD. Participaram deste estudo 99 estudantes dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem que responderam ao Questionário de conhecimento do estudante sobre o Enade; à Escala Informatizada de Atitudes frente ao Enade (eEAEnade); à Escala de Motivação Acadêmica (EMA); e, às Provas do Programa de Avaliação Discente (PAD). As análises puderam indicar correlações significativas e positivas entre o componente Comportamental da eEAEnade, os coeficientes de rendimento acadêmico (CRA) e o fator Desmotivação da escala EMA. Os resultados ainda indicaram correlação positiva e significativa entre o componente Cognitivo e a prova de Formação Geral (FG) do PAD. Embora sejam associações de baixo índice, tal informação pode indicar que quanto mais o estudante conhece sobre o Enade maior a possibilidade de obter melhores notas no componente de FG do PAD.

Palavras-chave: Avaliação em Larga Escala; Ensino Superior; Psicometria.

ABSTRACT

The construct attitudes is strongly related to knowledge, feeling and forward individual's behavior to the given situation and/or object, know the attitudes of a subject and variables to the academic context can assist in understanding the actions before the object. The objective of this study was to verify the association between academic motivation and student attitudes towards

¹ Graduanda em Psicologia pela USF. Bolsista de Iniciação Científica pelo Programa de Bolsa-Auxílio de Iniciação à Pesquisa Científica (PROBAIC) nos anos de 2014-2015 e 2015-2016. Campinas-SP. *E-mail:* rochat.dias@gmail.com

² Doutora e Mestre em Psicologia pela Universidade São Francisco (USF). Docente do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicologia do Trânsito da USF. Campinas-SP. *E-mail:* fernanda.luzia@usf.edu.br

Enade with performance in the tests PAD. Participated in this study 99 students of the courses of Pharmacy, Physiotherapy and Nursing who answered the Student Knowledge Questionnaire about Enade; The Computerized Attitudes Scale against Enade (eEAEnade); Academic Motivation Scale (EMA); And, to the Tests of the Student Assessment Program (PAD). The analyzes could indicate significant and positive correlations between the Behavioral component of eEAEnade, the academic performance coefficients (CRA) and the Demotivation factor of the EMA scale. The results also showed a positive and significant correlation between the cognitive component and proof General Formation (FG) PAD. Although low index associations, such information may indicate that the more students know about Enade, the more likely to get better grades in FG PAD component.

Keywords: Large Scale Evaluation; Higher Education; Psychometrics.

INTRODUÇÃO

O construto atitudes na área Psicológica desenvolveu-se a partir da Psicologia Social norte-americana, à priori sua investigação era pautada e entendida como sendo proveniente das opiniões, crenças, bem como dos aspectos cognitivos e afetivos que envolviam o sujeito e seu meio. Nesse momento os estudos buscavam determinar as crenças dos indivíduos e os aspectos cognitivos envolvidos, de maneira a compreender a função destas frente ao contexto, suas ações e qual a relação estabelecida com sua atitude. Com o desenvolvimento da área e o surgimento de novos estudos o construto atitudes passou a ser entendido como um processo intelectual singular que determina a resposta do sujeito frente a algum objeto. As atitudes são, portanto, variáveis não observáveis do comportamento humano que explicitam as diferentes reações cognitivas ou afetivas do sujeito frente a objetos, pessoas ou situações (Lopes, 2014).

De acordo com Mcguire (citado por Lopes, 2014), a prática de compreender os estados mentais e os diversos aspectos presentes no ser humano é muito remota. Diz-se que na Grécia antiga os filósofos já suscitavam hipóteses sobre perspectivas das quais seria possível observar o comportamento humano, sendo estes componentes: o conhecer, o sentir e o agir. Anastasi e Urbina (2000) caracterizam as atitudes como tendências favoráveis e desfavoráveis aos estímulos presentes. Com base nesse apontamento fica evidente que o construto atitudes não pode ser diretamente observável, sendo, portanto, uma consciência de resposta com similitude às contingências e estímulos presentes no ambiente verbal e não verbal.

Como facilitador do processo de adaptação do indivíduo ao ambiente, as atitudes exercem influências sobre o comportamento e sobre a maneira de como o sujeito percebe o seu meio. Assim, o sujeito, diante de uma associação a um objeto/situação específica, denominada *objeto da atitude*, são emitidas respostas automáticas, desde que sejam passíveis de discriminação pela mente do indivíduo. Tem-se como respostas favoráveis em relação ao objeto atitudes denominadas *positivas*, bem como se entende por respostas desfavoráveis aquelas que indicam uma atitude *negativa* (Neiva, 2011).

Conforme as autoras Vendramini, Silva e Dias (2009, p. 78), as atitudes apresentam-se sob duas principais perspectivas: “1. Atitude com tendência de respostas, ou predisposição para responder de determinada maneira a determinados estímulos; 2. Atitude como resposta, como possibilidade do aparecimento de determinada resposta em face de um estímulo ou classe de estímulos”. De acordo com as definições apresentadas na literatura e compiladas na meta-análise de Allport (citado por Lopes, 2014, p. 22), a atitude, de maneira mais abrangente, classifica-se “como um estado de prontidão que exerce uma influência dinâmica sobre a resposta de um indivíduo”.

Além dos aspectos gerais que permeiam o construto, pesquisadores como Rosenberg e Hovland (1960) propõem um modelo que considera três dimensões do construto atitudes, o modelo tripartido. Por meio deste pode-se compreender que as atitudes possuem componentes cognitivos (pensamentos, crenças, percepções acerca de determinado objeto), afetivos (sentimentos e emoções associadas ao objeto) e comportamentais (ações ou intenções para agir) que se distinguem entre si.

As representações cognitivas são frequentemente eliciadas por perguntas verbais tanto na forma oral quanto escrita, referentes ao conhecimento adquirido pelo sujeito sobre o objeto psicológico. O componente afetivo diz respeito à forma como o sujeito se sente em relação ao objeto por meio de estados agradáveis ou desagradáveis associando-os. Por fim, o componente comportamental é determinado pela criação de uma predisposição à ação; no entanto, vale ressaltar que nem sempre o comportamento é o melhor preditor, pois os comportamentos são influenciados por vários outros fatores (Neiva, 2011).

Considerando que as atitudes podem ser elementos preditores de ações futuras e, dessa maneira, trazer informações sobre o possível desempenho do estudante no ensino superior, entende-se que são necessários instrumentos que possam mensurar aspectos do desempenho acadêmico. Considerando o desempenho acadêmico, e pensando na importância de instrumentos que componham e compreendam a qualidade dos cursos das instituições de educação superior (IES), instituiu-se em 14 de abril de 2004, por meio da Lei n. 10.861, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o intuito de amplificar a construção das políticas educacionais presente no Brasil (Ministério da Educação, 2014).

As avaliações em larga escala compõem parte importante dos programas de políticas públicas do País, sendo, portanto, um fator determinante para evidenciar informações concernentes ao desempenho dos estudantes e do corpo docente. Podendo, então, verificar a eficácia do ensino também compreender outros aspectos que possam compor os planos de ação de tais programas. O Sinaes integra dentre seus instrumentos avaliativos o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), destaque desta pesquisa (Lopes, 2014).

O Enade é uma das ferramentas do Sinaes e consiste em uma avaliação composta por quatro instrumentos, sendo o primeiro uma prova com 40 questões (10 de conhecimento geral com peso de 25% no total da prova; e, 30 questões de conhecimento específico, com peso de 75% no total da prova) para aferir sobre o desempenho dos estudantes. O segundo é um questionário de impressões sobre a prova para averiguar as percepções do estudante a respeito do nível de dificuldade e tempo de realização. O terceiro é um questionário sobre o perfil do estudante,

com informações sobre sua vivência acadêmica. O quarto instrumento é um questionário do coordenador do curso, com informações sobre condições gerais de ensino, como os aspectos da prova, bem como sua relação com o projeto pedagógico (MEC, 2014).

Cabe dizer que o Enade, enquanto instrumento, pretende avaliar não somente o desempenho, mas também, e principalmente, como o estudante utiliza suas habilidades e competências adquiridas durante o curso. Tais conhecimentos podem colaborar para o processo de aprendizagem como um todo, além de contribuir para as tomadas de decisão nas políticas públicas do ensino superior (Dias Sobrinho, 2010).

Neste estudo buscou-se compreender a relação do construto atitudes frente ao Enade e a associação da motivação com o desempenho acadêmico. Para tanto, serão enfatizados os instrumentos de uma IES específica, com o intuito de acompanhar o desenvolvimento de seus estudantes. A IES em questão instituiu no ano de 2008 um Programa de Avaliação Continuada (PAC) e em sua composição conteúdos de conhecimentos gerais e específicos. Tendo em vista uma contemplação mais abrangente e visando um ajustamento no que diz respeito aos conteúdos programáticos da IES, tal como o próprio Enade, o programa passa a ser denominado *Programa de Avaliação Discente (PAD)* (Lopes, 2014).

De acordo com Mata (2010), de posse desses resultados, as IES poderão avaliar o desempenho de seus estudantes e proporcionar mudanças que julgarem adequadas em seus currículos, visando assim um melhor desempenho, aliado à melhor qualidade do ensino ofertado. A educação de ensino superior promove diversas mudanças nos estudantes tanto no que diz respeito aos próprios comportamentos, aos afetos (crenças, valores, atitudes, autoconceito, motivações, satisfação), ao desempenho cognitivo (raciocínio, conhecimentos, habilidades), ao profissional e ao social (relações interpessoais). Dessa maneira o desenvolvimento e aprendizagem podem ser entendidos como meta para o sucesso acadêmico uma vez que essas tendências podem ser fortalecidas ou enfraquecidas (Joly, 2011).

Comtemplando o objetivo deste estudo, entende-se que a motivação engloba diferentes aspectos relacionados à aprendizagem, e conseqüentemente dispõe de grande número de estudos e investigações de campo com enfoques distintos (Joly, 2011). A motivação pode ser compreendida como um impulso natural, determinada por fatores internos ou externos (Almeida, 2012).

Segundo Rufini (2008) os tipos motivacionais diferenciam-se entre a motivação intrínseca e extrínseca, respectivamente como sendo um comportamento motivado pelo prazer em si, sem restrições e originadas de necessidades psicológicas de competência, autodeterminação e vínculo. E os comportamentos motivados extrinsecamente no qual o indivíduo empenha-se para que os efeitos de suas ações sejam desejáveis, esquivando-se dos efeitos indesejáveis, sendo, portanto, a intensidade da autodeterminação no comportamento que determina a qualidade da motivação.

Dada a importância dos construtos descritos, o presente estudo teve por objetivo verificar a associação da motivação acadêmica e das atitudes dos estudantes frente ao Enade e o quanto essas variáveis estão associadas ao desempenho nas provas do PAD. Haja vista que tal estudo é uma importante medida para investigação do processo de avaliação educacional em larga escala, e também no que tange à compreensão e contribuição das variáveis que estão relacionadas ao desempenho nas provas do PAD.

MÉTODO

Participantes

Participaram da pesquisa 99 estudantes dos cursos de Farmácia (29,4%), Enfermagem (29,6%) e Fisioterapia (44%) de uma universidade privada do interior paulista. Sendo 79,5% do sexo feminino com idade média 24,3 anos (DP=5,3). Matriculados entre o 4º e o 9º semestre, a maior parte dos estudantes pertence ao 5º semestre. Desses participantes 83,8% declararam nunca ter feito o Enade, entretanto 76,8% disseram que fariam o Enade mesmo se não fosse obrigatório.

Instrumentos

1. Questionário de identificação e de conhecimentos do estudante sobre o Enade – tem o objetivo de captar informações que possam identificar o participante e sua situação frente à Instituição de Ensino Superior (IES), bem como seu conhecimento e opiniões acerca do Enade. Esse questionário é composto por duas partes, sendo a primeira contemplada por 4 itens referentes à identificação dos sujeitos (sexo, idade, curso e semestre que está matriculado) e a segunda parte composta por 10 itens que têm por objetivo compreender o conhecimento do estudante sobre o Enade (“Você já ouviu falar do Enade?”, “Você já fez o Enade?”, “Qual a importância do Enade para sua formação?” etc.).

2. Escala Informatizada de Atitudes frente ao Enade (eEAEnade) (Vendramini & Lopes, 2014) – É uma escala que tem por objetivo investigar as atitudes dos estudantes universitários frente ao Enade, baseada no modelo tripartido proposto por Rosenberg e Hovland (1960). Possui 28 itens, no formato Likert de 5 pontos (de Discordo Totalmente a Concordo Totalmente), dividido em 10 itens correspondentes ao componente cognitivo, sendo a pontuação mínima 10 pontos e a pontuação máxima 50 pontos; 09 itens pertinentes ao componente afetivo e 09 itens referentes ao componente comportamental, sendo esses dois últimos componentes com pontuação mínima de 9 pontos e pontuação máxima de 45 pontos. A escala considera que o componente cognitivo se refere àquilo que o estudante conhece, pensa ou acredita sobre o Enade (o que é, como é composto, o que avalia, para que serve etc.). O componente afetivo pode ser entendido como os sentimentos do estudante (ter apreensão, apreciar ou depreciar, gostar, não gostar etc.) frente ao Enade. O componente comportamental indica a ação frente a situações presentes que envolvem o Enade e predição ou prenúncio de uma ação futura do estudante frente a situações que envolvem o Enade (ação/comportamento do estudante frente ao Exame). A eEAEnade é informatizada e pode ser respondida por meio de *link* em ambiente virtual, por meio do *software* livre para aplicação de questionários Lime Survey, versão 1.92. A análise Fatorial Exploratória explicou 60,9% da variância total da Escala. A fidedignidade dos itens nos três fatores mensurados pelo Alfa de Cronbach para a eEAEnade total foi de $\alpha = 0,945$, o que confere alta confiabilidade à Escala.

3. Escala de Motivação Acadêmica (Guimarães & Bzuneck, 2008) – Trata-se de uma escala com o objetivo de avaliar motivação de estudantes para enfrentarem a universidade. É composta por 31 itens em escala tipo Likert de 1 a 7 pontos, sendo que 1 corresponde a nada verdadeiro e 7 totalmente verdadeiro. O teste avalia a motivação de estudantes frente à universidade por meio de sete fatores, sendo: Desmotivação (itens 1, 7, 9, 13, 16, 19), Regulação integrada (itens 12, 18, 26, 27), Regulação externa (itens 2, 3, 11, 14, 25), Regulação introjetada (itens 5, 8, 10, 15, 20, 23), Regulação externa – Social (itens 6, 29, 30), Regulação identificada (itens 22, 24), Motivação intrínseca (itens 4, 17, 21, 31).

4. Provas do Programa de Avaliação Discente (PAD) – É uma prova institucional de desempenho dos estudantes, construída de acordo com a matriz do Enade e, ainda, com itens comuns à prova do Enade, que possibilitam a comparação do desempenho acadêmico dos estudantes de sua instituição em relação aos estudantes brasileiros. A prova do PAD é dividida em duas partes, a primeira parte contempla o componente de Formação Geral e, a segunda parte, referente ao componente de Conhecimento Específico.

Procedimentos da pesquisa e procedimento de análise dos dados

Os instrumentos ficaram disponíveis em um ambiente virtual e acessados em laboratórios de informática em horários predefinidos. O tempo máximo de aplicação dos instrumentos não ultrapassou 60 minutos para aqueles que preencheram o Questionário de identificação, o Questionário Enade, a Escala Informatizada de Atitudes frente ao Enade e a Escala de Motivação. Os dados foram analisados por programas computacionais específicos tais como o pacote estatístico SPSS – *Statistical Package for Social Science* e outros programas especializados. O nível de significância utilizado foi de cinco por cento. Além das técnicas elencadas anteriormente, foram utilizados diversos testes estatísticos, tais como o teste *t-student* e Anova e, por fim, a Correlação de Pearson, a fim de se verificar as associações entre os construtos estudados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visando facilitar a compreensão dos resultados obtidos com esta pesquisa, optou-se por apresentá-los em duas partes. Sendo a primeira parte composta das estatísticas descritivas referentes a todos os estudantes dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia, que responderam a escala eEAEnade e EMA. Na segunda parte serão apresentados os resultados das análises estatísticas proposta para este estudo.

Quando questionados sobre a importância do Enade para a instituição de ensino, a maior parte dos estudantes (75,8%) declarou ser muito importante para sua IES e para seu curso (78,8%). Já para sua formação acadêmica (72,7%) e para sua formação profissional (65,7%), nota-se que a atribuição de importância, ou seja, dos estudantes que afirmaram ser o Enade

muito importante, é maior quando relacionada com à instituição do que quando relacionadas às variáveis do próprio aluno. Uma variável que pode estar relacionada a essa percepção é a divulgação ampla dos resultados do Enade, como parte de um ranqueamento.

Brito (2008) discute que, a partir de 2008, as notas das provas do Enade passaram a ser divulgadas pelo MEC, ocasionando e promovendo um *ranking* entre as IES's. Dias Sobrinho (2010, p. 215) informa que a divulgação dessas notas por meio do MEC, da mídia e das estratégias de marketing, fez do exame um instrumento isolado e com seus resultados supervalorizados "Muitas IES se acostumaram a promover ampla propaganda dos itens positivamente avaliados, ainda que parciais e destacados do contexto, para melhorarem sua imagem pública, e, com isso, obterem vantagens competitivas no mercado educacional."

Um argumento que poderia trazer luz aos resultados apresentados é citado por Lopes (2014, p. 53),

O Enade como parte de um organismo maior, representa, por um lado, uma iniciativa de avaliação proposta por instituições de caráter mundial; de outro lado, se apresenta como um conjunto de instrumentos cujos resultados, cada vez mais, são utilizados de forma indiscriminada pelas agências de propaganda e marketing e serve de termômetro para investigar a suposta qualidade das IES's, inadvertidamente. Parcas são as informações sobre a real compreensão do estudante sobre a eficiência e necessidade desta avaliação e todo o processo que a configura.

As respostas atribuídas pelos estudantes ao questionário de conhecimento sobre o Enade indicaram que 83,8% dos participantes declararam nunca terem feito o Enade e 76,8% informaram que participariam do exame caso ele não fosse obrigatório. Pode-se observar que a maioria dos estudantes respondeu afirmativamente quanto a sua participação no Enade, o que pode ser indicativo de atitudes favoráveis frente ao exame.

As estatísticas descritivas do componente afetivo indicaram que a posição média dos itens para os estudantes assume uma posição mais neutra, ou seja, nem positiva e nem negativa, associada aos seus sentimentos frente ao Enade. Esses resultados podem indicar que esses estudantes não apresentam um sentimento específico ao exame, haja vista que esse componente do modelo tripartido das atitudes, proposto por Rosenberg e Hovland (1960), faz menção ao afeto e aos sentimentos do indivíduo direcionado ao objeto em questão.

Entretanto, a questão 16 (Meus sentimentos com relação ao Enade são positivos) indica que os estudantes possuem atitudes mais positivas frente ao Enade com 57,5% sendo apontados nas proposições Concordo (43,4%) e Concordo Totalmente(14,1%), bem como na questão 25 (Se eu pudesse escolher, não faria o Enade) são assinaladas atitudes mais favoráveis frente ao Enade indicados nos itens Discordo Fortemente (21,2%) e Discordo(35,4%), ou seja, entende-se que 56,6% dos estudantes fariam o Enade caso ele não fosse obrigatório (Tabela 1).

Tabela 1

Estatísticas descritivas dos itens do componente afetivo

Afirmações por Fator	Estatísticas		Concordância				
	Média	Desvio padrão	Discordo Fortemente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Fortemente
2. É chato fazer o Enade.	2,97	0,93	06	21	47	20	05
			6,1%	21,2%	47,5%	20,2%	5,1%
7. Eu vou gostar de fazer o Enade.	3,32	0,72	02	04	58	30	05
			2,0%	4,0%	58,6%	30,3%	5,1%
11. Eu sinto desânimo para realizar a prova do Enade.	2,55	0,96	15	30	42	09	03
			15,2%	30,3%	42,4%	9,1%	3,0%
13. Eu sinto muito gosto em participar do Enade.	3,28	0,74	02	05	61	25	06
			2,0%	5,1%	61,6%	25,3%	6,1%
15. Eu tenho simpatia pela ideia de fazer o Enade.	3,36	0,76	0	10	50	32	07
			0%	10,1%	50,5%	32,3%	7,1%
16. Meus sentimentos com relação ao Enade são positivos.	3,67	0,78	0	05	37	43	14
			0%	5,1%	37,4%	43,4%	14,1%
17. Eu tenho vontade de fazer o Enade.	3,38	0,86	02	09	47	31	10
			2,0%	9,1%	47,5%	31,3%	10,1%
20. Eu me sinto bem em saber que vou fazer o Enade.	3,36	0,72	01	07	50	37	04
			1,0%	7,1%	50,5%	37,4%	4,0%
25. Se eu pudesse escolher, não faria o Enade.	2,41	1,06	21	35	28	11	04
			21,2%	35,4%	28,3%	11,1%	4,0%

Para o Componente cognitivo, referente ao conhecimento adquirido pelo sujeito sobre o objeto psicológico, os resultados informados na Tabela 2, considerando a soma das porcentagens atribuídas às opções de respostas *Discordo Totalmente* e *Discordo*, indicam que as porcentagens representadas nos itens 04 - “Eu não acho importante fazer o Enade” (67,6%); 10 - “O Enade não serve para nada” (87,9%) e 18 - “O Enade não tem utilidade para minha formação acadêmica” (75,8%) remetem a atitudes mais positivas.

Tabela 2

Estatísticas descritivas dos itens do componente cognitivo

Afirmações por Fator	Estatísticas		Concordância				
	Média	Desvio padrão	Discordo Fortemente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Fortemente
01. As questões do Enade medem meu conhecimento.	3,99	0,96	02	05	19	39	34
			2,0%	5,1%	19,2%	39,4%	34,3%
03. Eu confio no Enade como um bom instrumento de avaliação do ensino superior.	3,90	0,85	01	03	26	44	25
			1,0%	3,0%	26,3%	44,4%	25,3%
04. Eu não acho importante fazer o Enade.	2,24	1,23	33	34	15	09	08
			33,3%	34,3%	15,2%	9,1%	8,1%
05. O Enade deveria ser extinto.	1,73	0,81	46	38	11	04	0
			46,5%	38,4%	11,1%	4,0%	0%
08. O Enade engloba todo o conteúdo visto no meu curso.	3,48	0,90	03	06	43	34	13
			3,0%	6,1%	43,4%	34,3%	13,1%
10. O Enade não serve para nada.	1,65	0,74	49	38	10	02	0
			49,5%	38,4%	10,1%	2,0%	0%
18. O Enade não tem utilidade para minha formação acadêmica.	1,99	0,99	36	39	15	07	02
			36,4%	39,4%	15,2%	7,1%	2,0%
22. O Enade deve ser obrigatório para todos os estudantes do ensino superior.	3,52	1,12	07	09	29	34	20
			7,1%	9,1%	29,3%	34,3%	20,2%
26. O Enade mede eficientemente o desempenho do estudante.	3,66	0,94	01	08	37	31	22
			1,0%	8,1%	37,4%	31,3%	22,2%
27. O Enade avalia a qualidade das Instituições de Ensino Superior.	4,14	0,83	01	01	19	40	38
			1,0%	1,0%	19,2%	40,4%	38,4%

O componente comportamental tem seus resultados apresentados na Tabela 3 e pode ser destacado, dentre os outros componentes (afetivo e cognitivo), pois esse fator sugere mais atitudes positivas. Por meio da soma das preposições de respostas Concordo e Concordo Fortemente, destacam-se os itens que obtiveram valores superiores a 80%, sendo eles: 19 - "Eu lerei com atenção as questões do Enade" (83,9%) e 21 - "Eu pretendo responder a todas as questões do

Enade" (84,9%). Quanto à soma das preposições Discordo e Discordo Fortemente acima de 80%, destacam-se os itens 06 - "Eu planejo 'colar' na prova do Enade" (92,9%) e 23 - "Eu responderei as questões do Enade sem pensar" (85,8%). Portanto, entende-se que esses resultados revelam que as atitudes dos estudantes são afirmativamente favoráveis ao Enade.

Tabela 3

Estatísticas descritivas dos itens do componente comportamental

Afirmações por Fator	Estatísticas		Concordância				
	Média	Desvio padrão	Discordo Fortemente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Fortemente
06. Eu planejo "colar" na prova do Enade.	1,35	0,64	72	20	06	01	0
			72,7%	20,2%	6,1%	1,0%	0,0%
09. Eu desisto fácil de realizar as questões de provas semelhantes ao Enade.	2,15	0,97	25	46	19	06	03
			25,3%	46,5%	19,2%	6,1%	3,0%
12. Eu pretendo responder as questões dissertativas do Enade.	3,85	0,91	01	07	23	43	25
			1,0%	7,1%	23,2%	43,4%	25,3%
14. Eu lerei todos os enunciados das questões do Enade.	4,10	0,80	0	3	18	44	34
			0%	3,0%	18,2%	44,4%	34,3%
19. Eu lerei com atenção as questões do Enade.	4,19	0,72	0	1	15	47	36
			0%	1,0%	15,2%	47,5%	36,4%
21. Eu pretendo responder todas as questões do Enade.	4,20	0,71	0	1	14	48	36
			0%	1,0%	14,1%	48,5%	36,4%
23. Eu responderei as questões do Enade sem pensar.	1,68	0,85	51	34	10	3	1
			51,5%	34,3%	10,1%	3,0%	1,0%
24. Eu tenho preguiça de ler todos os enunciados das questões semelhantes ao Enade.	1,99	0,95	35	39	17	07	01
			35,4%	39,4%	17,2%	7,1%	1,0%
28. Eu pretendo responder o questionário de caracterização do estudante do Enade.	3,99	0,77	0	1	27	43	28
			0%	1,0%	27,3%	43,4%	28,3%

De forma geral, conforme as análises descritivas, pode-se observar que os estudantes, no componente Afetivo e no componente cognitivo, tendem a conferir atitudes que vão de neutra para mais positiva com relação ao Enade. Vale destacar que os componentes afetivos (sentimentos, afetos etc.) e cognitivos (pensamentos, crenças etc.) abrangem variáveis mais subjetivas e singulares – o que pode explicar os resultados. No componente comportamental, as atitudes dos estudantes foram positivas em todos os itens. Tal fenômeno pode ter uma elucidação no fato do comportamento dos estudantes denotarem um cunho de valor ético, pois demonstra um comprometimento com a vida acadêmica, visto que as proposições deste componente se referem à postura do estudante ante uma avaliação que mensura seu desempenho na IES.

Na Tabela 4 são apresentadas as estatísticas descritivas das Escalas eEAEnade e EMA, por curso participante. Nos resultados, pôde-se verificar que as médias entre os cursos apresentaram comportamento semelhante, contudo, o curso de Farmácia ($M = 108,2$) indicou atitudes mais positivas com relação ao Enade. Para a Escala de Motivação, as médias também se mostraram equivalentes entre os cursos, entretanto, considerando a pontuação total da escala, o curso de Fisioterapia ($M = 113,3$) foi o que trouxe resultados que indicam maior motivação acadêmica.

Tabela 4

Estatísticas descritivas das escalas eEAEnade e EMA, por curso

Fatores eEAEnade	Enfermagem				Farmácia				Fisioterapia			
	Min.	Max.	DP	Média	Min.	Max.	DP	Média	Min.	Max.	DP	Média
Cognitivo	28	47	5,1	38,50	24	50	5,7	39,86	17	48	6,1	38,90
Afetivo	23	45	5,8	31,82	18	43	5,0	30,2	19	42	4,9	29,98
Comportamento	27	45	4,8	37,27	29	45	3,8	38,17	25	45	5,1	36,49
Total	84	135	13,1	107,59	82	138	11,5	108,2	74	135	13,6	105,4
Fatores Motivação	Min.	Max.	DP	Média	Min.	Max.	DP	Média	Min.	Max.	DP	Média
Desmotivação	6	24	4,1	7,77	6	25	4,3	8,31	6	42	7,2	9,46
RegIntegrada	16	28	3,4	24,43	14	28	3,4	23,03	16	28	3,7	24,34
RegExterna	5	22	4,9	12,0	5	30	5,5	14,11	5	35	6,6	16,56
RegIntrojetada	6	36	8,8	24,0	6	38	8,6	22,97	6	42	8,0	25,27
RegExt_Social	3	12	2,3	4,38	3	9	2,0	5,00	3	21	3,8	5,37
RelIdentificada	2	14	3,7	9,62	2	14	3,8	9,26	2	14	3,3	9,54
MotIntrínseca	10	22	3,0	17,43	7	22	3,6	16,29	5	28	3,9	17,10
Total	70	128	18,5	105,1	54	154	18,62	103,6	51	217	25,3	113,3

A fim de se verificar possíveis diferenças de médias entre os cursos e dos participantes em relação aos fatores da eEAEnade e da Escala de Motivação, foi realizada a análise de variância (Anova). Os resultados indicaram diferença estatisticamente significativa para o fator “regulação externa”, $F(97)=4,406$, $p=0,015$, entre os cursos de Enfermagem ($M=12,0$) e Fisioterapia ($M=16,56$). Esse fator da Escala de Motivação diz respeito ao modo menos autônomo em que os sujeitos são mais determinados pelas recompensas e punições.

Foi realizado o teste estatístico *t* de Student com o objetivo de averiguar possíveis diferenças entre as escalas e seus componentes e o sexo dos estudantes. Os resultados indicaram diferenças estatisticamente significativas apenas para o componente da Escala de Motivação “regulação externa”,

$t(98)=-3,037, p=0,003$. Desse modo e considerando a teoria que embasa a escala, os participantes do sexo masculino ($M=18,87$) são mais determinados pelas recompensas e punições do que os participantes do sexo feminino ($M=13,88$).

Também realizou-se o teste estatístico t de *Student* para verificar diferenças estatisticamente significativas nas médias dos estudantes que indicaram fazer o Enade caso ele não fosse obrigatório (76,8%) e dos estudantes que não fariam o exame, caso não fosse obrigatório. Os resultados apresentados na Tabela 5 indicaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos e a eEAEnade total ($t(97)=5,327, p<0$) e seus componentes, Cognitivo ($t(97)=3,668, p<0$), Afetivo ($t(97)=6,339, p<0$) e Comportamental ($t(97)=2,794, p<0$). Tais resultados puderam indicar que os estudantes que fariam o Enade, mesmo sem sua obrigatoriedade, tiveram médias maiores em todos os componentes.

Tabela 5

Diferenças de média dos fatores da eEAEnade e EMA, quanto à opção de realização do Enade, dada sua não obrigatoriedade

Fatores	Opção	N	Média	Desvio Padrão	t	P
eEAEnade Total	Sim	73	110,00	11,08	5,327	0,000
	Não	22	95,45	11,71		
Cognitivo	Sim	73	40,23	4,74	3,668	0,000
	Não	22	35,41	7,22		
Afetivo	Sim	73	31,93	4,54	6,339	0,000
	Não	22	25,23	3,60		
Comportamento	Sim	73	37,84	4,06	2,794	0,006
	Não	22	34,82	5,54		
EMA Total	Sim	73	107,07	17,50	-0,493	0,623
	Não	22	109,73	33,33		
Desmotivação	Sim	73	8,01	3,76	-2,128	0,036
	Não	22	10,91	9,49		
RegIntegrada	Sim	73	23,90	3,57	0,355	0,724
	Não	22	23,59	3,75		
RegExterna	Sim	73	14,24	5,84	-0,915	0,362
	Não	22	15,59	6,81		
RegIntrojetada	Sim	73	24,50	7,87	0,709	0,480
	Não	22	23,05	10,10		
RegExt_Social	Sim	73	4,64	2,19	-2,244	0,027
	Não	22	6,23	4,56		
RegIdentificada	Sim	73	9,65	3,40	1,061	0,291
	Não	22	8,73	3,84		
MotIntrínseca	Sim	73	16,99	3,51	0,696	0,488
	Não	22	16,36	4,16		

Foram realizadas as correlações de Pearson entre os componentes da escala eEAEnade, os componentes da escala EMA e o Coeficiente de Progresso Acadêmico (CPA), o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), o desempenho em Formação Geral e o desempenho no

Componente Específico dos estudantes de Enfermagem, Farmácia e de Fisioterapia que fizeram o PAD no ano de 2015. Esses resultados são apresentados na Tabela 6.

Tabela 6

Distribuição das associações da eEAEnade, prova do PAD e a escala EMA (n=99)

Componente		Prova PAD			
		CPA	CRA	FG	CE
Afetivo	r	0,024	0,238*	0,241*	0,212
	p	0,836	0,035	0,029	0,056
Cognitivo	r	-0,010	0,188	0,281*	0,091
	p	0,929	0,099	0,030	0,418
Comportamental	r	0,107	0,338*	0,153	0,173
	p	0,353	0,002	0,170	0,119
Total	r	0,045	0,301**	0,274*	0,190
	p	0,698	0,007	0,013	0,087

Componente		EMA							
		Desm	RIntegr	RExter	RIntroj	RExSoc	RIdent	MIntrin	EMA
Afetivo	r	-0,234	-0,159	-,101	0,101	-0,119	0,182	0,282**	0,038
	p	0,245	0,117	0,321	0,321	0,245	0,074	0,005	0,712
Cognitivo	r	-,285**	0,204*	-,073	0,219*	-0,099	0,116	0,038	0,044
	p	0,004	0,044	0,475	0,030	0,331	0,254	0,712	0,666
Comportamental	r	0,304**	-,235*	0,044	0,044	-,357**	0,106	0,051	-0,134
	p	0,002	0,020	0,667	0,667	0,000	0,297	0,620	0,188
Total	r	0,269**	-0,183	0,155	0,155	-0,223*	0,164	0,149	-0,014
	p	0,007	0,072	0,129	0,129	0,028	0,107	0,144	0,890

* $p < 0,05$

** $p < 0,01$

Os resultados indicaram moderadas associações significativas e positivas entre o componente Comportamental da eEAEnade e os índices de CRA ($r_{(99)}=0,34$; $p=0,002$) e o fator Desmotivação da escala EMA ($r_{(99)}=0,30$; $p<0,002$). Tais resultados podem indicar que atitudes positivas com relação às intenções de comportamento frente ao Enade aumentam conforme aumenta a nota dos estudantes. Do mesmo modo, quanto mais positiva a intenção de comportamento do estudante frente ao Enade, maior é a motivação acadêmica do estudante. O componente Comportamental da eEAEnade apresenta itens que estão mais relacionados com o envolvimento acadêmico dos estudantes.

Para o componente afetivo da escala de atitudes, foram observadas associações positivas e significativas, de baixa magnitude, com o CRA ($r_{(99)}=0,24$; $p<0,03$), com o componente de Formação Geral ($r_{(99)}=0,24$; $p<0,03$) e com o fator Motivação Intrínseca da escala EMA ($r_{(99)}=0,28$; $p<0,005$). Dessa forma, pode-se indicar uma associação dos sentimentos que o aluno atribui ao Enade e as notas que ele apresente tanto nas disciplinas de graduação

quanto no componente de Formação Geral do PAD. Isso permite dizer que existe uma tendência na relação entre esses componentes e que, quanto maior for o afeto do estudante frente ao Enade, melhor se apresentam suas notas na graduação e nas provas de FG do PAD.

O componente Cognitivo da eEAEnade tem por objetivo conhecer as atitudes do estudante frente ao exame, considerando o que ele conhece sobre este. Os resultados da correlação de Pearson indicaram correlação positiva e significativa entre o componente Cognitivo e a prova de Formação Geral do PAD ($r_{(99)}=0,28$; $p<0,030$). Embora sejam associações de baixo índice, tal informação pode indicar que quanto mais o estudante conhece sobre o Enade, maior a possibilidade de obter melhores notas no componente de FG do PAD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo das atitudes, há muito, é alvo de interesse dos pesquisadores em psicologia seja relacionado às variáveis sociais que o construo abarca, seja em variáveis educacionais, para qual as atitudes estendem seus domínios. O modelo tripartido das atitudes, que considera os componentes afetivos, cognitivos e comportamentais de Rosenberg e Hovland (1960) é o mais utilizado e mais aceito pela comunidade científica até os dias atuais, levando-se em conta o número de pesquisas e instrumentos construídos sob esta abordagem teórica.

Os resultados apontam que os estudantes têm uma percepção favorável com relação ao Enade, indicada pelas suas respostas ao questionário do Enade. As atitudes desses estudantes vão de neutras para mais positivas em todos os componentes da Escala. Uma explicação para este fenômeno pode ser dada com base nas estatísticas descritivas, que esclareceram que os componentes afetivos e cognitivos, para esses estudantes, apresentaram médias mais próximas a condição neutra. Assim, esses componentes abarcariam questões mais subjetivas do sujeito, como o gostar, o sentimento, o pensamento e as crenças que ele tem diante do objeto – uma dicotomia entre pensar e sentir, que tem suas raízes desde Platão. O componente comportamental apresenta itens mais concretos, mais próximos e presentes à realidade dos estudantes e foi o componente que demonstrou, de forma unânime, atitudes mais positivas dos estudantes.

Esses resultados permitem repensar em uma série de variáveis ligadas à questão da avaliação em larga escala. É indiscutível a necessidade de se avaliar o processo de ensino e aprendizagem de nível superior praticados no país, mas quais seriam as melhores maneiras de se viabilizar esta avaliação? Outra questão pertinente ao processo avaliativo do Enade e já discutido neste trabalho é a utilização das notas como forma de *ranking* em que se vê seu mau uso veiculado pela mídia e servindo de fonte de informação sobre o Exame (Brito, 2008; Dias Sobrinho, 2010). Os resultados obtidos com esta pesquisa podem ser indicativos de que essas informações são absorvidas pelos estudantes como parte natural do processo de avaliação vigente, em que apenas o desempenho acadêmico nas questões é capaz de promover comparações entre IES's.

As análises puderam indicar moderadas associações significativas e positivas entre o componente Comportamental da eEAEnade, os coeficientes de rendimento acadêmico (CRA) e o fator Desmotivação da escala EMA, ou seja os estudantes tem atitudes mais positivas frente ao Enade representadas pelo componente comportamental, indicando assim um aumento

simultâneo nas notas. Entretanto são necessários novos estudos e pesquisas que auxiliem a interpretação dos resultados encontrados na presente investigação. Pôde-se verificar associações estatisticamente diferentes de zero para todos os componentes e a pontuação total da eEAEnade e a importância atribuída pelos estudantes ao Enade, tanto para as variáveis relacionadas à instituição, quanto para as variáveis relacionadas ao aluno. Esses resultados imprimem à eEAEnade qualidades psicométricas, no que se refere a evidências de validade baseada nas relações com outras variáveis. Contudo, faz-se necessário novos estudos e investigações, haja vista que muito ainda se pode construir na direção de agregar técnicas, metodologias e construções teóricas no que se refere à interface Avaliação da Educação Superior, Atitudes e associação com outros construtos assim como a Motivação acadêmica frente à avaliação em larga escala. Assim, o presente trabalho mostra-se somente como um pequeno recorte e incentivo à investigação da qualidade psicométrica da eEAEnade, bem como da Motivação Acadêmica e das relações advindas do contexto educacional ainda em construção.

REFERÊNCIAS

- Almeida, D. M. S. (2012) *A motivação do aluno no ensino superior: um estudo exploratório*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Londrina. Paraná.
- Anastasi, A., & Urbina, S. (2000). *Testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed.
- Brito, M. R. F. (2008). O Sinaes e o Enade: da concepção à implantação. *Revista Avaliação*, 13(3), 841-850.
- Guimarães, S. É. R., & RUFINI, S. É. R. A. (2006) motivação de estudantes universitários: elaboração de um instrumento de avaliação. In: *Anais do Educere: Congresso de Educação*, Curitiba, PR, Brasil, 6. .
- Guimarães, S. É. R., & Bzuneck, J. A. (2008) Propriedades psicométricas de um instrumento para avaliação da motivação de universitários. *Ciências e Cognição*, 13(1), 101-113.
- Gagné, M., & Deci, E. L. (2010) Self-determination theory and work motivation. *Journal of Organizational Behavior*, Malden, 26, 331-362.
- Joly, M. C. R. A., & Prates, E. A. R. (2011). Escala de Motivação Acadêmica. *Psico-USF*, 16(2), 175-184.
- Lopes, F. L. (2014). *Construção de uma escala de atitudes discente frente ao Enade*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Itatiba.
- Mata, A. S. (2010). *Aplicação do modelo hierárquico multinível na predição de desempenho do Enade*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Itatiba.
- Ministério da Educação. *Manual do Enade*. Recuperado de <http://portal.inep.gov.br>
- Neiva, E. R., & Mauro, T. G. (2011). Atitudes e mudanças de atitudes. In: C. V. Torres & E. R. Neiva (Org.). *Psicologia social: principais temas e vertentes* (p. 171-203). Porto Alegre: Artmed.

- Rosenberg, M. J., & Hovland, C. I. (1960). Cognitive, Affective, and Behavioral Components of Attitudes. In: M. J. Rosenberg, C. I. Hovland, W. J. McGuire, R. P. Abelson & J. W. Brehm. *Attitude Organization and Change*. New have: Yale University Press, 1-14.
- Dias Sobrinho, J. (2010). Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): Do Provão as Sinaes. *Avaliação, 15*(1), 195-224.
- Vendramini, C. M. M., Silva, M. C. R., & Dias, A. S. (2009). Avaliação de estudantes de Psicologia via modelo de crédito parcial da TRI. *Psico-USf, 14*(3), 288-298.

Recebido em: 27-04-2017

Primeira decisão editorial: 05-06-2017

Aceito em: 26-06-2017